**Dia Mundial do Pulmão reforça importância da prevenção e do cuidado com a saúde respiratória**

*Data alerta para risco do uso do vape e para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que afeta aproximadamente mais de 7 milhões de pessoas no Brasil1*

**Rio de Janeiro, setembro de 2025 –** No próximo 25 de setembro, é celebrado o Dia Mundial do Pulmão, uma data dedicada a chamar atenção para a importância da saúde respiratória e para o impacto das doenças pulmonares na qualidade de vida da população. A data também é uma oportunidade para ampliar a conscientização sobre a prevenção, diagnóstico precoce de doenças e hábitos saudáveis que ajudam a proteger e fortalecer a saúde pulmonar.

Entre as condições que mais preocupam especialistas está a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (**DPOC**), caracterizada pela obstrução persistente das vias aéreas, geralmente causada pela exposição prolongada à fumaça do tabaco ou poluentes ambientais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a DPOC está entre as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo, responsável por cerca de 3,23 milhões de mortes em 20212.

Outro dado recente, também preocupante, é do Ministério da Saúde, o qual aponta um aumento de 25% no número de fumantes entre 2023 e 2024, revertendo a tendência de queda registrada nas últimas décadas3. Para o doutor Bernardo Maranhão (CRM RJ 52 54416-4), médico pneumologista e gerente de grupo Médico da GSK, esse é um dado preocupante para a saúde pública em geral, que pode impactar não somente na DPOC, mas em outras doenças decorrentes do tabagismo, sobretudo doenças respiratórias.

Maranhão destaca que apesar de a DPOC não ter cura, ela pode ser prevenida e controlada se diagnosticada precocemente. *“Acompanhamento médico, adesão ao tratamento e mudanças de hábitos são fatores importantes para manter uma boa qualidade de vida”,* reforça o médico.

**Sintomas, prevenção e diagnóstico da DPOC**6

* Evitar o tabagismo é a forma mais eficaz de prevenir a DPOC. Tanto fumantes ativos quanto passivos estão em risco.
* A identificação precoce dos sintomas — como tosse crônica, produção de catarro e falta de ar progressiva — é fundamental para iniciar o tratamento adequado.
* O exame de espirometria, simples e acessível, é a principal ferramenta para confirmar o diagnóstico.

**Hábitos importantes para o controle da doença**6

* Abandonar o cigarro e evitar exposição à fumaça e poluentes.
* Praticar atividade física regularmente, respeitando as orientações médicas.
* Manter as vacinas em dia, especialmente contra COVID-19, gripe e pneumonia, para reduzir o risco de complicações.
* Seguir corretamente o tratamento prescrito, que pode incluir medicamentos inalatórios para melhorar a função pulmonar.
* Adotar uma rotina saudável, com alimentação equilibrada e hidratação adequada.

**Alerta sobre o uso de vape entre jovens**

Nos últimos anos, cresce a preocupação com o uso de cigarros eletrônicos (vapes), especialmente entre adolescentes e jovens adultos. Estudos têm mostrado que o vape contém substâncias tóxicas e potencialmente cancerígenas, que podem causar inflamações e danos graves ao pulmão. 4,3

O pneumologista alerta que o vape pode levar à dependência de nicotina e aumentar o risco do desenvolvimento precoce de doenças respiratórias, incluindo quadros semelhantes aos observados em fumantes convencionais. *“Nós, da comunidade médica, acreditamos que o uso do cigarro eletrônico pode causar danos preocupantes e até acelerar a possibilidade de jovens desenvolverem DPOC em uma idade mais precoce”*, aponta o médico.

**Voz do paciente**

Histórias reais reforçam a importância da prevenção e do cuidado com a doença, como é o caso da paciente Carla Comini, 62 anos, diagnosticada com DPOC há 10 anos, que compartilha um pouco da sua experiência após a descoberta da doença.

*“Fui fumante por mais de 30 anos, mas por incrível que pareça, meu movimento para parar de fumar iniciou-se mais pelo medo do câncer. Dois anos depois veio o diagnóstico da DPOC, e entendi que mesmo tendo parado de fumar os danos já estavam lá. Na maioria das vezes tinha tosse que atribuía a viroses. E lá no fundo, eu mesma sabia o que tinha causado isso, então não tive problema para aceitar, só entendi que tinha que olhar para frente”.*

**Central do Pulmão** – Serviço disponível a toda sociedade.

A Central do Pulmão é um canal gratuito e humanizado de escuta, acolhimento e orientação criado em 2021 pela ABRAF, associação para pacientes com doenças pulmonares. Seu objetivo é oferecer suporte direto às pessoas que vivem com doenças pulmonares e cardíacas crônicas, bem como seus familiares e cuidadores, em todas as regiões do Brasil.

Iara Machado, presidente da ABRAF, destaca que a Central do Pulmão está preparada para dar orientações sobre hipertensão pulmonar, fibrose pulmonar, asma grave, DPOC e insuficiência cardíaca. E tudo de uma forma bem simples, os pacientes podem contatar por telefone ou whatsapp (0800 042 0070).

**Sobre a DPOC**

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica é uma enfermidade respiratória crônica, progressiva e sem cura, mas que pode ser controlada com diagnóstico precoce, cessação do tabagismo, tratamento farmacológico adequado e manejo das exacerbações5.

**Sobre a GSK**

A GSK é uma biofarmacêutica multinacional, presente em mais de 75 países, que tem como propósito unir ciência, tecnologia e talento para vencer as doenças e impactar a saúde global. A companhia pesquisa, desenvolve e fabrica vacinas e medicamentos especializados nas áreas de Doenças Infecciosas, HIV, Oncologia e Respiratória/Imunologia. No Brasil, a GSK é líder nas áreas de HIV e Respiratória e uma das empresas líderes em Vacinas. Para mais informações, visite [www.gsk.com.br](http://www.gsk.com.br).

**Referências**

1- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Mês de atenção à DPOC: uma das doenças pulmonares mais prevalentes em adultos, 2021. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/dia-mundial-dpoc-2021/>. Acessado em: 18/09/2025.

2- World Health Organization. Chronic obstructive pulmonary disease (COPD). World Health Organization, 06/11/2024. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chronic-obstructive-pulmonary-disease-(copd)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chronic-obstructive-pulmonary-disease-%28copd%29). Acessado em: 18/09/2025.

3- Ministério da Saúde. Dados mostram crescimento de 25% no número de fumantes no Brasil. Agência Brasil, 28/05/2025. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia- nacional/saude/audio/2025-05/dados-mostram-crescimento-de-25-no-numero-de-fumantes-no-brasil. Acessado em: 18/09/2025.

4 - Canistro D, Vivarelli F, Cirillo S, et al. E-cigarettes induce toxicological effects that can raise the cancer risk. Sci Rep, 2017.

5 - CONITEC. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas da doença pulmonar obstrutiva crônica. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/consultas/relatorios/2021/20210623\_relatorio\_pcdt\_doenca\_pulmonar\_obstrutiva\_cronica.pdf. Acessado em: 18/08/2025.

6 - GOLD 2025. Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Pulmonary Disease. Disponível em: [https://goldcopd.org/2025-gold-report/.](https://goldcopd.org/2025-gold-report/) Acessado em: 18/09/2025.

***Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico.***

NP-BR-CPU-JRNA-250002 Setembro/2025